



1ª REUNIÃO PLENÁRIA EXTRAORDINÁRIA DE 2015 DO CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO DO CEARÁ

FORTALEZA - CE, 13 DE JANEIRO DE 2015.

Início: 19h10min - Término: 21h15min, Local – CAU/CE.

ATA

- 1- **Abertura:** A Reunião Plenária Extraordinária foi aberta às 19 h: 10 min pelo Presidente do CAU/CE Odilo Almeida Filho.
- 2- **Verificação de quórum:** Presentes o Presidente do CAU/CE Odilo Almeida Filho, o Conselheiro e Vice- Presidente Delberg Ponce de Leon, o Conselheiro Antônio Custódio dos Santos Neto, o Conselheiro Bruno Melo Braga, o Conselheiro Euler Sobreira Muniz, o Conselheiro Joaquim Cartaxo Filho, o Conselheiro Marcus Venícius Pinto de Lima, o Conselheiro Paulo Hermano Mota Barroso e o suplente de Conselheiro Carlos Augusto Lopes Freire. Verificou-se quórum para o início da reunião. O Conselheiro Romeu Duarte justificou sua ausência.
- 3- **Comunicados:** O Presidente Odilo Almeida Filho cumprimentou a todos e iniciou a reunião fazendo a leitura da Ata da Reunião Plenária Ordinária nº39 que foi aprovada com algumas correções feitas por indicação dos Conselheiros Bruno Melo Braga e Paulo Hermano Mota Barroso . Em seguida passou aos comunicados : 1) Comentou sobre a situação do CAU/CE e de suas demandas básicas que estão sendo requeridas e que se encontram reprimidas por falta do Gerente Geral, da Comissão de licitações e/ou Pregoeiro para contratar vários serviços gerais, como também o problema da regularização dos ordenadores de despesa junto aos bancos que precisam ser concluídas. Interrompendo os comunicados, o Presidente Odilo Almeida Filho apresentou o senhor Erismar como o novo Gerente Geral do CAU/CE , lembrando que a indicação e contratação do mesmo, pelo Regimento Interno do CAU/CE, é prerrogativa do Presidente . Na sequência, falou sobre o Curriculum do Senhor Erismar, profissional na área de Administração, enumerando as atividades e as funções já desenvolvidas e as qualificações do mesmo para o Cargo e solicitou que o mesmo pronunciasse algumas palavras. O Sr.Erismar destacou vários aspectos correlacionando-os à nova função, a exemplo, a necessidade do poder público de valorizar o Planejamento Estratégico, o exercício do controle social, citando ainda que os instrumentos existem mas que a sociedade os desconhece . Ao encerrar seu discurso, colocou-se à disposição para ajudar o CAU/CE. O Conselheiro Euler Sobreira Muniz pediu a palavra e o parabenizou pela formação eclética e pelo discurso, deixando transparecer sua paixão pelo trabalho. Após a saída do Sr.Erismar do recinto, o presidente retomou os informes. Comunicou o recebimento do convite da Arquiteta e Urbanista Amélia Aragão, neste momento, conferindo o Quórum, deu continuidade a reunião com os assuntos da pauta.



4- Assuntos da pauta:

Aprovação do Plano de Ação e Orçamento do CAU/CE exercício 2015;

Julgamento de Denúncias pelo Plenário (denúncias 1247 e 1204).

5- Assuntos Gerais

Desenvolvimento dos trabalhos: O Presidente Luciano fez uma breve retrospectiva do Planejamento Estratégico realizado anteriormente, em 2013 e esclareceu que os projetos são decorrentes desse processo e que o trabalho seguiu as orientações do CAU/BR .Então passou a palavra para Américo de Vasconcellos, Gerente Geral do CAU/CE para fazer a apresentação do **Plano de Ação e Orçamento do CAU/CE exercício 2015.**

Américo citou o documento Diretrizes para Elaboração do Plano de Ação e Orçamento do CAU/BR, e mostrou o mapa dos objetivos estratégicos CAU/CE, enfatizando os objetivos estratégicos selecionados pelo CAU/BR e CAU/CE. Explicou que os projetos estão amarrados à receita e aos percentuais estabelecidos nas diretrizes. O Presidente explicou o cálculo para o SICCAU e o Fundo de Apoio aos CAU's Básicos. Américo explicou que aplicou os percentuais segundo as diretrizes: O mínimo de 20% (vinte por cento) do total das receitas de arrecadação (anuidades, RRT e taxas e multas) deduzidos os valores destinados ao Fundo de Apoio e CSC, deve ser alocado em projetos estratégicos para atender ao objetivo estratégico "Tornar a fiscalização um vetor de melhoria do exercício da Arquitetura e Urbanismo". O mínimo de 10% (dez por cento) do total das receitas de arrecadação (anuidades, RRT e taxas e multas) deduzidos os valores destinados ao Fundo de Apoio e CSC, deve ser alocado em projetos estratégicos para atender ao objetivo estratégico "Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os arquitetos e urbanistas e a sociedade". O mínimo de 6% (seis por cento) do total das receitas de arrecadação (anuidades, RRT e taxas e multas) deduzidos os valores destinados ao Fundo de Apoio e CSC, deve ser alocado em projetos estratégicos para atender a dois objetivos estratégicos selecionados pelo CAU/BR e CAU/UF. O mínimo de 2% (dois por cento) e máximo de 4% (quatro por cento) do valor total das respectivas folhas de pagamento (salários, encargos e benefícios), do CAU/UF e do CAU/BR, deve ser alocado em ações de capacitação dos seus quadros efetivos, para atender ao objetivo estratégico "Desenvolver competências de dirigentes e colaboradores". O mínimo de 3% (três por cento) do total das receitas de arrecadação (anuidades, RRT e taxas e multas) deduzidos os valores destinados ao Fundo de Apoio e CSC, deve ser alocado em projetos estratégicos para atender o objetivo estratégico "Assegurar a eficácia no relacionamento e comunicação com a sociedade". O máximo de 5% (cinco por cento) do total dos recursos oriundos das receitas de arrecadação (anuidades, RRT e taxas e multas) deduzidos os valores destinados ao Fundo de Apoio e CSC, deve ser alocado em patrocínios para atender ao objetivo estratégico "Estimular o conhecimento, o uso de processos criativos e a difusão das melhores práticas em Arquitetura e Urbanismo". Fazendo a correlação com a nossa receita e os nossos projetos apresentou planilha com o seguinte conteúdo: RECEITA DE ARRECADAÇÃO /2015: R\$ 1.052.356,00 P1- Aportes ao Fundo de Apoio (R\$ 40.937,00)



,P2-Aportes ao CSC (R\$ 58.010,00). Receita considerada para os cálculos dos recursos para os Projetos= R\$ 953.409,00 ; PROJETOS:20% - R\$ 190.682,00 –P5 Fiscalização e Ações de Melhoria ; 10% - R\$ 95.341,00 –P6 Comunicação e Relacionamento ; 6% - R\$ 57.204,00 – P7 Implantação de um Sistema de Controle e Andamento dos Processos ; 2% a 4% - R\$19.068,00 –P11 Capacitação de Colaboradores ; 3% - R\$ 28.602,00 –P8 Seminários e Palestras nas Entidades de Ensino ; 1% a 5% - R\$ 10.000,00 –P9 Patrocínios de Seminários para Divulgação das Melhores Práticas. Os outros Projetos constantes no Plano de Ação 2015, com valores de R\$ 702.499,00 para P10 Plano de Aplicação de Investimentos ; R\$ 614.101,00 para P4 –Manutenção e Aprimoramento do CAU/CE e R\$ 21.047,00 para P3- Reserva de Contingencia fecham o Orçamento para 2015.

O Presidente explicou que tudo está sendo testado, foram feitas três tentativas de organização de Orçamentos e que para os CAU's Básicos tem que ser estabelecido o mínimo para ser aplicado, mais ou menos de 36-40%. O Conselheiro

Odilo indagou se ainda receberíamos recursos do fundo de apoio em 2015 e foi respondido que o CAU/CE não se enquadra mais nessa condição. Foi esclarecido que os recursos foram alocados nos projetos recomendados pelo CAU/BR e nos projetos propostos no Planejamento Estratégico 2023 do CAU/CE. Após a explicação de todas as tabelas, Américo falou sobre o Centro de Custos que apropria cada gasto ao projeto respectivamente. Comentou que o Plano de Ação já está sendo analisado pelo CAU/BR. O Presidente lembrou que antes do envio ao CAU/BR ,o Plano foi enviado as Comissões CAF e CPO ,para análise e sugestões. O CAU/BR terá que consolidar e aprovar em Plenária para também aprovar o Orçamento Global do CAU. Em seguida houve uma discussão sobre os objetivos estratégicos sugeridos pelo CAU/BR como orientação geral e que foram discutidos em cada CAU/ UF por ocasião das reuniões do Planejamento Estratégico.

Fortaleza, 13 de janeiro de 2015

Antônio Luciano de Lima Guimarães
Arquiteto e Urbanista - CAU 4461-0
Presidente do CAU/CE